

SAVIOTTI, GINO

(Roma, 1893 – Lisboa, 1980)

Quando, em 1939, foi nomeado director do Instituto de Cultura Italiana em Lisboa e aqui se fixou, G.S. já era o autor de vários romances e ensaios literários e de uma peça, de tom intimista, *Il Buon Silvestro*, estreada em Milão em 1928. Mas foi em Portugal, e em português, que escreveu e fez representar o seu restante teatro, construído por peças em um acto (*Nocturno* e *Noite de Baile*, estreadas em 1944 no Teatro do Ginásio, sob o pseudónimo Sérgio Vidor; o monólogo *É Melhor Não Experimentar*, interpretado em 1950 por Laura Alves no Estúdio do Salitre) ou de mais largas proporções (*A Verdade Também se Inventa*, 1948; *Escombros*, 1951, e a comédia *Um Crime em Nova-Iorque*, em colaboração com Mário Marques), bem como importantes ensaios de estética teatral (*Paradoxo sobre o Teatro*, 1944; *Filosofia do Teatro*, 1946; *Estética Teatral*, 1949), que estiveram na base da fundação, em 1946, do «Teatro-Estúdio do Salitre», o primeiro agrupamento experimental do após-guerra, de que foi director juntamente com os dramaturgos V. Mendonça Alves e L. F. Rebello.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 125.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.